

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: CAMINHOS PARA DIMINUIR O DESPERDÍCIO NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL WILSON GONÇALVES.

**Samyly Wannny dos Santos Nascimento¹, Larissa da Silva Alexandre²,
Celina Ewellyn dos Santos Silva³, Eriene Andrade de Oliveira⁴, Renan
Gonçalves Silva⁵**

Resumo: A escola ocupa o papel de uma segunda casa para a maioria da população brasileira. Principalmente as de regime de tempo integral. Esses ambientes, a depender do contexto social em que se insere, são vistas para além do seu papel social; é abrigo para quem não tem teto e "comida" para quem tem fome. Mas, nem sempre foi assim. Segundo consta no histórico da Política de Alimentação Escolar, somente nas décadas de 1930, no Governo do Presidente Getúlio Vargas, que surgiram movimentos sociais em prol da alimentação escolar. Em detrimento ao contexto narrado, esse trabalho foi realizado na Escola de Ensino Médio e Tempo Integral Wilson Gonçalves, situada no Bairro Pimenta, Cidade de Crato, Ceará. Em posição de observação da dinâmica das refeições escolares, notamos uma grande quantidade de desperdício por parte dos alunos, principalmente no almoço. Inquietos com tal realidade, através deste trabalho buscamos alternativas para diminuir a quantidade de alimentos desperdiçados na instituição. Somado a isso, através dessa temática, despertamos o senso crítico dos alunos ao abordar, no discurso de conscientização e sensibilização a responsabilidade social. Para isso, investigamos por meio de questionário com alguns alunos o motivo por trás da problemática.

Palavras-chave: Alimentação Escolar. Desperdício. Conscientização. Sensibilização.

1. Introdução

Sob a luz do contexto histórico, no tocante a alimentação, as escolas não ofereciam refeições para seus alunos. Segundo consta no histórico da Política de Alimentação Escolar apresentado por Chaves e Brito (2006), somente nas décadas de 1930, no Governo do Presidente Getúlio Vargas, conhecido como "Pai dos Pobres", que surgiram movimentos sociais em prol da alimentação escolar. Tais iniciativas impactaram positivamente na permanência dos estudantes na escola e na diminuição da desnutrição infantil (Idem, 2006).

1 Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Wilson Gonçalves, email: samylywannny38@gmail.com

2 Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Wilson Gonçalves, email: larialalexandree@gmail.com

3 Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Wilson Gonçalves, email: celinaewellyn93@gmail.com

4 Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Wilson Gonçalves, email: erileneandrade08@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri; e-mail: renan.ssilva88@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Ainda sob a luz do contexto histórico, nas décadas posteriores a alimentação escolar foi institucionalizada:

Em 31 de março de 1955, Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou o Decreto nº 37.106, criando a Campanha da Merenda Escolar (CME). O nome dessa campanha foi se modificando até, em 1979, foi denominado Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), conhecido popularmente por "merenda escolar" (BRASIL, 2006, p.16 apud. DIAS; ESCOUTO, 2016).

A merenda escolar é de vital importância para garantir que as refeições tenham o máximo efeito sobre o estado nutricional dos beneficiados, garantindo assim que os resultados positivos de saúde se mantenham ao longo do tempo (ARQUE; FERREIRA; FIGUEIREDO, 2021). Cabe a nós, portanto, analisar a situação da merenda da nossa escola.

Nessa égide, esse trabalho foi realizado na Escola de Ensino Médio e Tempo Integral Wilson Gonçalves, situada no Bairro Pimenta, Cidade de Crato, Ceará. A realidade das escolas de tempo integral se distingue das de ensino regular por passar o dobro de horas na instituição. Com isso, enquanto uma oferece apenas uma refeição, a outra oferece 3 refeições, sendo elas: merenda da manhã, almoço e lanche da tarde.

Em posição de observação da dinâmica das refeições escolares, notamos uma grande quantidade de desperdício por parte dos alunos, principalmente no almoço. Diante o contexto histórico apresentado, é sabido a importância da merenda escolar para além de uma simples refeição. Para muitos as vezes é a única refeição que faz no dia. E foi pensando nessa situação que nos inquietamos em verificar a qualidade da merenda da nossa escola, para compreender o desperdício que se tem notado cotidianamente, na segunda refeição do dia.

Dessa forma, nos questionamos: *Quais são os principais fatores que influenciam o desperdício de comida durante o almoço escolar?*

Para obtermos tal resposta, investigamos por meio de um questionário *online*, que teve a participação de 37 alunos das 3 séries do ensino médio, os motivos por trás de tanto desperdício.

Este trabalho impacta positivamente na realidade escolar, pois ao denunciarmos o mau uso dos recursos alimentares, a administração poderá se dedicar em melhorar a qualidade da alimentação ofertada. Ao mesmo tempo, a instituição poderá também desenvolver práticas mais conscientes e sustentáveis a fim de reduzir impactos ambientais relacionados ao desperdício. Além disso, cabe à escola avaliar essa temática como uma urgência para integrar o seu currículo juntamente com a educação ambiental, a fim de formar cidadãos mais conscientes, críticos e reflexivos.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Identificar os principais fatores que contribuem para o desperdício diário de alimentos durante o horário do almoço na escola.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar padrões de desperdício de alimentos nas refeições escolares;
- Analisar o cardápio escolar a fim de identificar quais produtos estão sendo consumidos para avaliar seu desperdício;
- Entrevistar os alunos por meio de formulário online sobre a satisfação com a alimentação escolar;

3. Metodologia

A presente pesquisa é classificada como do tipo qualitativa, pois nos aproximamos subjetivamente da temática abordada. Para conceituar a pesquisa qualitativa, Moura (2021) descreve que essa se apoia em uma perspectiva interpretativa, em que se acredita que as realidades são múltiplas e socialmente construídas, gerando significados distintos para os diferentes indivíduos.

Como método de obtenção das respostas utilizamos o modelo de questionário *on-line*, elaborado por meio da plataforma do *Google Forms*. Ao estruturar as perguntas, enviamos o *link* para o *WhatsApp* dos líderes de cada turma, e estes enviaram para seus colegas. Após respondido o questionário, foi feita a análise das respostas para posteriormente, discutimo-las e compreendermos o principal motivo por trás do desperdício da merenda escolar.

4. Resultados

Este trabalho teve a participação de 37 alunos, tendo representação das 3 séries do ensino médio das diferentes turmas (A, B, C e D).

O gráfico 1 representa a avaliação do cardápio a partir das percepções degustativa dos alunos, foi elaborado a partir da eleição entre as 3 refeições oferecidas pela escola (lanche da manhã, almoço e lanche de tarde). Notou-se que 81,1% tem o almoço como refeição predileta.

Gráfico 1: Refeições mais favorita da escola



Fonte: Próprios autores, 2023.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

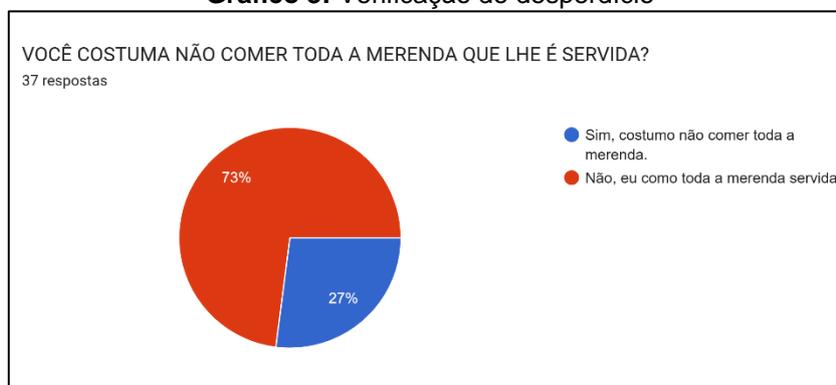
Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Questionamo-nos: como a refeição que os alunos mais gostam é ao mesmo tempo a que mais apresenta desperdício? Pois, no período da observação, notou-se exaustos baldes de comida desperdiçada.

Como chave para a elaboração da pesquisa, perguntamos se eles comiam toda a refeição que lhes era servida, e 73% admitiu que não comia. Um índice preocupante que nos motiva a verificar quais fatores levam o desperdício, para assim pensarmos em caminhos alternativos para diminuir esta problemática.

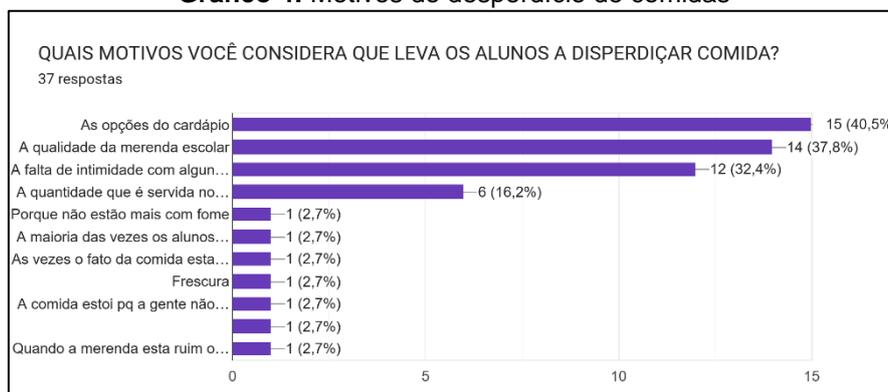
Gráfico 3: Verificação do desperdício



Fonte: Próprios autores, 2023.

Seguidamente, o gráfico 4 irá representar a variedade de motivos que levam os alunos da escola Wilson Gonçalves a desperdiçar as refeições. Doravante, estes resultados apontarão alternativas que poderão gerar ações efetivas e afirmativas dentro da escola.

Gráfico 4: Motivos do desperdício de comidas



Fonte: Próprios autores, 2023.

Os resultados obtidos nesse questionário sinalizam as preferências alimentares dos estudantes. Diante deles, temos a autonomia de sugerir alternativas para a gestão da escola analisá-las. Também, aos demais fatores

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: “INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC’S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO”



que não se relacionam ao cardápio, promover a conscientização para alcançar a responsabilidade social e uma consciência ecologicamente ambiental.

5. Conclusão

Conclui-se que são vários os caminhos para diminuir o desperdício de alimento da Escola Wilson Gonçalves. Entretanto, é notória uma resistência no cardápio escolar construído pela Nutricionista contratada do estado por parte da instituição. Os levantamentos não apontam pobreza nutricional no que se oferece aos estudantes, porém há uma oferta repetitiva de refeições e algumas vezes uma falta de intimidade com o que se oferece. Esses dois fatores somados a qualidade de preparação e disponibilização da merenda, tem influenciado, segundo os resultados obtidos, no desperdício frequente que se observou durante o período de desenvolvimento desta pesquisa. Em detrimento disso, é necessária a flexibilização do cardápio por parte da gestão para solucionar a problemática. E ainda mais, julgamos importante a protagonismo dos estudantes no que se refere a construção do seu cardápio, não como aquele que irá construir o “menu”, pois já pontuamos a importância do profissional responsável, mas na montagem e organização da oferta mensal das refeições.

6. Referências

ARQUE, R. G. C.; FERREIRA, J. C. S.; FIGUEIREDO, R. S. A importância nutricional da merenda escolar para a comunidade. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e111101421852-e111101421852, 2021.

CHAVES, L. G.; BRITO, R. R. **Políticas de alimentação escolar**. Brasília: Centro de Educação a Distância–CEAD, Universidade de Brasília, 2006.

DIAS, B. L.; ESCOUTO, S. F. L. **Um breve histórico sobre alimentação escolar no Brasil**. Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista, 2016.

MOURA, D. L. Pesquisa Qualitativa: um guia prático para pesquisadores iniciantes. **Editora CRV**, 2021.